

Grandes redes internacionais mudam...

(Continuação da Primeira Página)

O governo do DF lançou, em janeiro, licitação para a reforma e ampliação do Centro de Convenções Ulysses Guimarães. A obra custará cerca de R\$ 40 milhões e está a cargo da construtora OAS. A área construída passará dos atuais 12 mil metros quadrados para 47,5 mil metros quadrados, com capacidade para 7,2 mil lugares, em vez dos 1,7 mil atuais. Apesar de ter um prazo de 440 dias para ser concluída, o governo pretende inaugurar a ainda este ano. Apesar da reforma, alguns eventos continuam ocorrendo no local.

Além de um renovado centro de convenções, o turismo cívico seria a solução para ocupar a rede hoteleira no fim de semana. É consenso que Brasília precisa despertar o interesse da população para a necessidade de se conhecer a capital, como acontece nos outros países. “Aqui, a cidade, com 42 anos, tem um desenvolvimento econômico paralelo à Esplanada dos Ministérios”, afirma Carvalho. Segundo ele, escolas e a população em geral deveriam vir para desenvolver e conhecer monumentos como o Catetinho e também os museus. Para Carvalho, é fundamental uma parceria entre governo e empresários. “Se não houver sinergia entre governo e o setor, não haverá resultados”.

Como estratégia pra atrair visitantes, o Convention busca fazer eventos no fim de semana. Além disso, em parceria com o Sebrae, a instituição tem em vista em plano de ação para divulgar a imagem de Brasília em outras cidades. “O resto do País ainda tem visão antiga, ligada à falta do que fazer, à falta de esquina onde as pessoas se encontram, e à corrupção”, explica Santoro. O objetivo é fazer uma grande campanha de médio e longo prazo, que ainda depende muito de verbas para se concretizar.